



## APRESENTAÇÃO E BALANÇO DO III ENCONTRO NACIONAL DA ABECS, PORTO ALEGRE (UFRGS)

---

Cristiano das Neves Bodart<sup>1</sup>  
Marcelo Cigales<sup>2</sup>

Nesta edição é possível conferir uma série de trabalhos advindos de pesquisas realizadas por professores/as de sociologia da educação básica e superior, mestrandos/as e doutorandos/as e demais pesquisadores da área do ensino de Ciências Sociais. Também há um relato de experiência internacional, o que demonstra a recepção da revista em outros países interessados no estudo do Ensino de Ciências Sociais.

O primeiro artigo da edição intitula-se *Mapeando velhos interesses sobre a educação escolar através da história da disciplina de Sociologia: dos pareceres de Rui Barbosa (1882-83) à Reforma Capanema (1942)* de autoria de Renan de Oliveira Rodrigues, no qual é abordada a história do ensino de sociologia no país pelos marcos legislativos de inclusão e exclusão da disciplina na escola secundária. Apoiado na bibliografia sobre a temática, o autor busca compreender o cenário político-educacional mais amplo de implantação dessas reformas trazendo as disputas entre intelectuais católicos e renovadores no campo educacional brasileiro, bem como os principais personagens políticos que se destacaram no período por estarem envolvidos no processo de instauração das diretrizes educacionais no país.

O segundo artigo também dá enfoque para a história da disciplina e intitula-se *As lutas pela presença da sociologia no Ensino Médio no Rio de Janeiro em três momentos: retorno, oferta e permanência* escrito por Gustavo Cravo de Azevedo, Bruna Lucila de Gois dos Anjos e Beatriz Muniz Gesteira. Nele os/as

---

<sup>1</sup> Doutor em Sociologia pela Universidade de São Paulo. Professor adjunto da Universidade Federal de Alagoas. Email: [cristianobodart@gmail.com](mailto:cristianobodart@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutorando em Sociologia Política pela Universidade Federal de Santa Catarina. Bolsista CAPES. Email: [marcelo.cigales@gmail.com](mailto:marcelo.cigales@gmail.com)

autores/as discutem as especificidades do ensino de sociologia no Estado do Rio de Janeiro durante o processo de retorno aos currículos escolares no âmbito federal. Para isso analisam entrevistas realizadas com os deputados federais que propuseram os Projetos de Lei para o retorno da sociologia no Brasil. A partir dessa perspectiva histórica, problematizam o atual momento de luta pela permanência da disciplina nos âmbitos estaduais, visto que a Reforma do Ensino Médio dissolve a disciplina em conteúdos e práticas, minando a permanência da mesma na grade curricular do Ensino Médio.

O terceiro artigo *Por uma nova forma de pensar a elaboração de materiais didáticos para a disciplina de sociologia no Ensino Médio* é de Micheline Dayse Gomes Batista, e nele a autora discute as possibilidades e desafios para uma aula de sociologia mais atrativa aos alunos do Ensino Médio. Partindo de autores do campo do currículo, aborda as diferentes variáveis que se cruzam na construção dos conteúdos e práticas escolares, para então descrever os elementos epistemológicos e metodológicos que envolvem o ensino da disciplina no país. Para a autora, os materiais didáticos são relevantes no processo de ensino e aprendizagem e possuem um potencial que vai ao encontro dos objetivos do ensino da sociologia, uma vez que auxiliam na compreensão dos conceitos e teorias sobre a explicação do mundo social.

Na sequência temos o artigo *O locus acadêmico da Licenciatura entre estudantes de Ciências Sociais: um perfil dos licenciando da Universidade Federal de Viçosa* escrito por Luis Gustavo de Paiva Faria, Camila Olívia Teixeira Oliveira e Igor Linck Marques. Nessa pesquisa, os/as autores/as apresentam dados referentes ao perfil socioeconômico e acadêmico de estudantes de Ciências Sociais na Universidade Federal de Viçosa. Para isso utilizam dados coletados a partir de questionários, onde apresentam resultados compatíveis com outras universidades brasileiras, dentre os quais se destacam o baixo perfil socioeconômico dos graduandos em Ciências Sociais, assim como do aumento de cursos no país, a partir da implantação obrigatória do ensino de sociologia e da expansão das políticas públicas educacionais na primeira década do século XXI.

Por sua vez, o artigo de Maria Alda de Souza Alves e Joana Elisa Rower, que se intitula *Narrativas de si no espaço escolar, juventudes e ensino de sociologia* onde as autoras discutem a heterogeneidade dos jovens alunos do ensino médio, tanto em relação ao perfil sócio-cultural, quanto aos diferentes modos de ver e perceber o mundo que extrapolam o que prevê os documentos oficiais que regem o ensino da sociologia. Assim, as autoras propõem a narrativa autobiográfica como dispositivo de formação e “estranhamento” de si e da realidade social, com fins a proporcionar a compreensão desses jovens sobre as dinâmicas sociais e geracionais ao qual estão envolvidos, potencializando um ensino de sociologia capaz de problematizar a juventude e a origem sócio-cultural como elementos-chave na compreensão desses sujeitos em processo de escolarização.

O último artigo é de autoria de Luiza Helena Pereira e aborda “*Qual o papel das ciências sociais hoje?*”. Neste artigo, Luiza Helena se volta para as questões epistemológicas e metodológicas das Ciências Sociais com o objetivo de questionar sobre a função das Ciências Sociais e dos cientistas

sociais no mundo contemporâneo. A autora defende que cada vez mais as Ciências Sociais, como conhecimento autônomo sobre o mundo social, pode colaborar para que os indivíduos sejam críticos e reflexivos sobre os discursos e representações que, dissimuladamente, se revestem de “verdades” sobre o mundo social. Dito de outra forma, o artigo é um convite para a reflexão sobre a forma de pensar sociologicamente para a compreensão do mundo social, tornando-o menos opaco e indomável diante de nossas ações e representações. Além disso, são tratados no texto as questões referentes à importância do ensino da sociologia na escola básica e da profissão do sociólogo, que atualmente vêm sofrendo com a perda de espaço junto ao mercado de trabalho, principalmente daquele voltado para a elaboração, gestão e manutenção das políticas públicas.

A edição também traz dois relatos de experiência docente. O primeiro é de Livia Boalon Pires de Moraes e Patrícia Horta, “*O importante para o trabalhador é saber do seu valor*”: escritas de si como instrumento de reapropriação do sentido ontológico do trabalho e resignificação da subjetividade, em que as autoras relatam uma experiência poético-sociológica realizada junto aos alunos da Educação de Jovens e Adultos em duas escolas do Estado de São Paulo. Partindo da temática sobre o “trabalho” e da análise do poema “O operário em construção” de Vinícius de Moraes, as professoras incentivaram seus estudantes a refletirem sobre as vivências dos trabalhadores na sociedade contemporânea, resultando em textos poéticos autobiográficos, e na apropriação de uma escrita de si, que além de promover uma compreensão dos conceitos trabalhados pela disciplina também instigou os estudantes a pensarem sobre sua própria subjetividade, permitindo a resignificação de suas próprias experiências como trabalhadores no cenário social em que estão inseridos.

O segundo relato, denominado *A formação ativa no ensino das ciências económicas e sociais em Portugal* é de Ana Luísa Rodrigues, e tem como objetivo avaliar a aplicação da metodologia de Formação Ativa de Professores na disciplina de Didática das Ciências Económicas e Sociais, do Mestrado em Ensino da Economia e Contabilidade, em Portugal. A partir de um estudo de caso e de observação participante, a autora busca aplicar uma metodologia de formação de professores que se caracteriza pela gestão flexível do processo formativo com a utilização de metodologias e estratégias ativas de aprendizagem. O objetivo dessa abordagem metodológica é que a formação de professores seja voltada para a realidade dos educandos e que consiga se adaptar as demandas inovadoras que surgem diante do novo paradigma tecnológico da sociedade contemporânea.

O último trabalho da edição, intitula-se *Educação, Crítica Decolonial e Ensino de Ciências Sociais: entrevista com Adelia Miglievich-Ribeiro*, realizado por Marcelo Cigales e Inê Iabel Barbosa. Nessa entrevista Adelia Miglievich-Ribeiro, Professora Adjunta do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), conta um pouco sobre sua trajetória educacional e profissional junto as Ciências Sociais, bem como sobre sua atuação como docente-pesquisadora, dedicando-se principalmente às teorias sociais, à sociologia dos intelectuais e ao pensamento latino-

americano, atentando para a crítica decolonial e pós-colonial. Também são abordadas questões relacionadas à Educação (Pública) e ao Ensino de Ciências Sociais no Brasil frente à atual conjuntura política no país.

A Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais (ABECS) realizou entre os dias 16 a 17 de novembro de 2018 o seu III Congresso Nacional e o Encontro Gaúcho de Ensino de Ciências Sociais. O evento ocorreu nas dependências da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), campus central, em Porto Alegre (RS) e contou com o apoio do Laboratório Virtual e Interativo de Ensino de Ciências Sociais (LAVIECS/UFRGS/CNPq) e do Departamento de Ensino de Currículo (DEC/FACED/UFRGS).

O mote do III Congresso Nacional da ABECS foi “Em defesa da Sociologia na escola”, tema pertinente ao momento atual caracterizado pela ameaça a permanência da Sociologia no Ensino Médio. Estiveram presentes professores e alunos de diversos estados brasileiros, com destaque para um grupo grande de alunos da UEMS e da UFJF.

Após a **Mesa de abertura**, a ABECS e o LAVIECS homenagearam a Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luíza Helena Pereira (aposentada UFRGS) e o Prof<sup>o</sup> Dr. Nelson Tomazi (aposentado UEL/ABECS) pelas importantes colaborações ao ensino de Sociologia no Brasil. Luíza Helena Pereira é reconhecidamente uma pesquisadora e militante do ensino de Sociologia escolar que há anos vem colaborando para os debates entorno dessa temática, assim como na formação de professores. Nelson Tomazi, militante e autor de um dos primeiros livros didáticos a serem adotados pelo Plano Nacional do Livro Didático (PNLD-2012 e 2015). Sua obra tem um papel relevante na orientação didática de professores de Sociologia quando ainda não existiam orientações curriculares para essa disciplina e estava sendo introduzida no Ensino Médio.

O evento se constituiu de uma mesa, Grupos de Discussões (GDs), uma mesa de relatos de experiência de ensino de Sociologia (que se processou em forma de roda de conversa) e lançamentos de livros.

Na **mesa** intitulada “*Os desafios atuais do Ensino de Sociologia no Brasil*” tivemos a exposição de Eduarda Bonora Kern (SEDUC/RS e Rede Municipal de São Leopoldo), Geovânia Toscano (UFPB/ABECS) e de Nelson Tomazi (Aposentado UEL/ABECS), tendo Cristiano Bodart (UFAL/ABECS) por mediador. As falas voltaram-se aos desafios suscitados pelo crescente movimento reacionário, a Reforma do Ensino Médio, pela nova Organização Curricular Nacional (OCN) que estava em trâmite no Conselho Nacional de Educação, assim como os desafios decorrentes das condições objetivas enfrentadas diariamente pelos professores.

O evento contou com quatro (04) Grupos de Discussões (GDs), sendo eles: História do ensino de ciências sociais; Metodologia de ensino e recursos didáticos em ciências sociais; Práticas e

experiências de ensino de Sociologia na educação básica na atualidade e estágio docente e; Formação inicial e continuada de professores(as).

O GD “**História do ensino de ciências sociais**”, coordenado por Cristiano Bodart (UFAL) e Marcelo Pinheiro Cigales (UFSC) teve por finalidade proporcionar um espaço de exposição de esforços de reconstrução da história do ensino das Ciências Sociais, com ênfase na educação básica, e nas experiências regionais. Esse GD recebeu a contribuição dos seguintes pesquisadores e trabalhos, respectivamente: de João Gilberto Mario Junior (Colégio COC Jaú, SP), *O Contexto do Currículo Oficial de Sociologia do Estado de São Paulo*; Marcelo Cigales (UFSC), “*A procura de Cristo*”: *configurações históricas da Sociologia católica no Brasil*; Ana Martina Baron Engeroff (UFSC), *O papel do livro didático na legitimação do ensino de Sociologia*; Liamara Teresinha Fornari (IFC – Campus Concórdia), *História do ensino de Sociologia no IFC – Campus Concórdia -1991 a 2015*; Diego Greinert de Oliveira (UFSC) e Ana Martina Baron Engeroff (UFSC), *As pesquisas sobre o Ensino de Sociologia e seu arcabouço teórico: (des)encontros entre P. Bourdieu e N. Elias*; Cristiano das Neves Bodart (Ufal) e Caio dos Santos Tavares (Ufal), *Configurações espaciais dos cursos de formação de professores de Sociologia no Brasil (1934-2017): disputas e implicações*; Vanessa Pociúncula (PPGEDU / UFRGS) e Fellipe Madeira (UFRGS), *Contra-Reforma do Ensino Médio e BNCC: a formação dos itinerários formativos específicos e a exclusão do ensino de Sociologia*.

O GD “**Metodologia de ensino e recursos didáticos em ciências sociais**” teve a coordenação de Nelson Tomazi (UEL). Este teve por objetivo discutir o uso de diferentes metodologias e recursos didáticos para o ensino das Ciências Sociais. Esse GD recebeu a contribuição dos seguintes pesquisadores e trabalhos, respectivamente: Maria Alda de Sousa Alves (UNILAB), *Experiências Metodológicas e Didáticas no Ensino de Sociologia*; Marcus Vinicius Spolle (FISP-UFPEL) e Analiza Zorzi (FAE-UFPEL), *A Transposição didática no ensino de Sociologia: uma experiência com os alunos de ciências sociais da Universidade Federal de Pelotas*; Bruna Gonçalves (UFJF), Maria Muniz Loureiro (UFJF) Rafaela Reis A. de Oliveira (UFJF) Rafaela Malaquias (UFJF), *Produção e reflexão sobre usos de recursos didáticos audiovisuais para aulas de Sociologia no Ensino Médio*; Anderson Souto Neves (IFFra – campus São Vicente do Sul), *Campo político em sala de aula: a criação de partidos políticos como práxis de ensino*; Matheus Mazzilli Pereira (UFPEL), Brenda Espindula (UFRGS), Camila Farias da Silva (UFRGS), Carla Michele Rech (UFPEL/UFRGS), Eduardo Georjão Fernandes (UFRGS), Ivone dos Passos Maio (UFRGS) e Marcelo Kunrath Silva (UFRGS), *Movimentos Sociais e Confrontos Políticos no Ensino Médio: o processo de elaboração de um material didático*; Natana Alvina Botezini (UFRGS), *Considerações acerca das potencialidades das TICs no ensino e aprendizagem da Sociologia no Ensino Médio*; Ana Clara Camargo de Souza (UEMS), Martina Almeida (UEMS) e Dizolaina Riquerme Benites (UEMS), *Relações de gênero e combate à violência na formação de professores e*; Erika Kulesa (USP/Fundação Carlos Chagas), *Ensino de Sociologia e uma base curricular incomum: tensões teórico-epistemológicas*.

O GD “Práticas e experiências de ensino de Sociologia na educação básica na atualidade e estágio docente” foi coordenado por Geovânia Toscano (UFPB) e Ewerthon Vieira (IFBA). Nesse GD objetivou discutir relatos de práticas e experiências de ensino de Sociologia, com destaque para discussão e socialização de referenciais teóricos, temáticos e didáticos. Esse GD recebeu a contribuição dos seguintes pesquisadores e trabalhos, respectivamente: Katiuci Pavei (UFRGS) e Camila Santos Pereira (UFRGS), *Discutindo violência contra as mulheres na EJA*; Peterson Roberto da Silva (PPGSP-UFSC); Thereza Cristina Bertazzo Silveira Viana (CA-UFSC), *A dinâmica social em jogo: práticas didáticas em Sociologia com o jogo de cartas Agência*; Jaqueline Maria Götz Mentz, Otoniel Felipe da Silva e Suélen Pinheiro Freire Acosta, *Sociologia e Matemática: pesquisa, discussão e análise de dados na forma de porcentagem*; Joicimara Pomagerski (IFC, Câmpus Concórdia), Julia Ferreira Juvino (IFC, Câmpus Concórdia) e Liamara Teresinha Fornari (IFC, Câmpus Concórdia), *Jogando Sociologia: relato de uma experiência*; Mizânia Mizilfian Pessoa Barradas de Brito (UEVA), *O Ensino de Sociologia e seu Contributo à Prática do Reconhecimento de Direitos*; Bianca Souza Bernardino e Katiúscia C. Vargas Antunes (UFJF), *Transver a Escola: possibilidades no ensino de Sociologia*; Ânthonny Scapin Eichner (UFSM), Cleber Ori Cuti Martins (UFSM), *Experimento didático-pedagógico em ciência política: a realização da ‘oficina democracia, cidadania e representação política’ em escolas do Ensino Médio*; Matheus Alves do Nascimento (UEMS), Kátia Karine Duarte da Silva (UEMS), *Questões étnico-raciais na sala de aula em um contexto marcado por conflito de terras indígenas*; Estela Sabrina de Freitas (UFMS/CPNV), Adriano de Pontes Souza (UFMS/CPNV), Camila Ferreira Vital (UFMS/CPNV) e Daniel Henrique Lopes (UFMS/CPNV), *Práticas Pedagógicas do PIBID em aulas de Sociologia: aplicando uma sequência didática com o tema Movimentos Sociais*; Joviana Vedana da Rosa (UFFS), *Relação entre indivíduo e sociedade: uma proposta didática a partir dos autores clássicos Karl Marx, Max Weber e Émile Durkheim*; Lucas de Lima e Cunha (UFRGS), *A Fotografia como Meio de Apreensão da Sociedade: uma experiência em Sociologia do Meio Ambiente*; Jaqueline Maria Gotz Mentz (Escola SESI de Ensino Médio Montenegro), Otoniel da Silva (Escola SESI de Ensino Médio Montenegro), Suélen Pinheiro Freire Acosta (Escola SESI de Ensino Médio Montenegro), *Sociologia e Matemática: pesquisa, discussões e análise de dados e gráficos*; José Anchieta de Souza Filho (SEDUC/CE) e Pablo Eduardo Gonçalves Saturnino (SEDUC/CE), *Experiências da prática docente no ensino de Sociologia em escolas públicas estaduais do Ceará*; Cleber Pereira do Espírito Santo (UFBA), *Projeto de estágio supervisionado no Centro Educacional Edgard Santos*; Nilson Gomes de Oliveira, *Sociologia no Ensino Médio: entre a afirmação e o desmonte*; Jefferson Henrique Ramos Alves, Célia Maria Foster Silvestre (UEMS), *Arte e Afirmação de direitos*; Denis Henrique Bambinetti (FURB), Gilberto Gilberto Cardoso (FURB), Osni Valfredo Wagner (FURB) e Rita de Cássia Marchi (FURB), *Plantando cidadania: relacionando a Sociologia da alimentação com a horta escolar em estágio da disciplina Sociologia no Ensino Médio*; Marcelo da Silva e Marco Antonio Struve, *A Indústria Cultural no nosso quintal, uma experiência no Ensino Médio de Indaial-SC*; Adriana Carvalho da Silva, *Aspectos socioculturais, práticas pedagógicas e o fazer docente*; Nátali Bozzano Nunes e

Davide Giacobbo Scavo, *O professor de Sociologia no contexto hegemônico da educação para o consenso e o projeto “slam interescolar” como proposta contra-hegemônica na instituição escolar*;

O GD “**Formação inicial e continuada de professores(as)**” foi coordenado por Luiza Helena Pereira (UFRGS). Seu objetivo foi discutir a formação inicial e continuada de professores em Ciências Sociais e sua implicação na qualificação da educação básica, educação científica, e desenvolvimento científico e tecnológico. Esse GD recebeu a contribuição dos seguintes pesquisadores e trabalhos, respectivamente: Kátia Karine Duarte da Silva (UEMS), *Formação de professores de Sociologia: os desafios e possibilidades do estágio supervisionado em um contexto de fronteira e de escolas indígenas*; Ceres Karam Brum (UFSM), *Os 10 anos da Sociologia no Ensino Médio no Brasil: considerações sobre a formação de professores de Ciências Sociais na UFSM*; Franciane Cardoso Almeida (UVA) Vinícius Limaverde Forte (UVA), *Docência e formação do professor de Sociologia do Ensino Médio*; Daniel Gustavo Mocelin (IFCH/UFRGS), Leandro Raizer (Faced/UFRGS), Rosângela Silveira Garcia (UFRGS) e Paulo Ricardo Bartel (Prof. Rede Municipal de Porto Alegre), *A formação de professores pensada a partir da experiência do MOOC Sociologia na Plataforma Lúmina da UFRGS*; Katiúscia C. Vargas Antunes, Adriana de Souza, Amanda Fontes Alves e Rafaela Malaquias Marcelino (UFJF), *Os professores de Sociologia do Ensino Médio na cidade de Juiz de Fora (MG): quem são esses profissionais?*; Oriana Chaves de Oliveira Paz, *A Sociologia na formação docente: reflexões sobre a prática educativa em licenciaturas*; Cláudia Zenaide Ribeiro Gonçalves (UFFS, Campus Erechim), *Um estudo sobre o ensino de Sociologia: resultados sobre o desenvolvimento da disciplina em algumas escolas de Ensino Médio da 15ª CRE Erechim*; Luis Flávio Godinho (UFRB) Luciméa Lima (UFRB) e Marcus Bernardes (UFRB), *O Ensino de Ciências Sociais no Recôncavo da Bahia (Cachoeira, São Félix e Muritiba) a partir do olhar de Estudantes da Educação Básica*; e Ranna Iara de Pinho Chaves Almeida (UFU), *Análise de conteúdo de livros didáticos de Sociologia à luz da Lei n.º. 11.645/2008*.

O destaque aos trabalhos e autores dado nesse balanço dá-se pelo objetivo de evidenciar a multiplicidade de interesses de pesquisa existente quando o assunto é ensino de Ciências Sociais e a formação do professor. Ainda que predomine autores vinculados ao Ensino Superior (professores e alunos), houve um volume considerável de trabalhos apresentados por docente do Ensino Básico, o que indica que a ABECS vem conseguindo alcançar um dos seus objetivos que é se envolver professores do Ensino Básica.

O evento contou, ainda, com o **lançamento de dois livros**, sendo eles “Sociologia Escolar: ensino, discussões e experiências”, organizado por Cristiano das Neves Bodart (Ufal), e “A atualidade do Pensamento Pedagógico de Paulo Freire”, de autoria de Thiago Ingrassia Pereira; ambos da Editora Cirkula.

A **Mesa de Relatos de Experiência** de ensino de Sociologia, teve a coordenação de Thiago Ingrassia Pereira (UFFS/ABECS), na qual professores compartilharam suas experiências com o ensino de Sociologia, destacando experiências bem sucedidas.

O III Congresso Nacional da ABECS se encerrou com a **Assembleia Geral Ordinária da ABECS**, presidida pelo presidente Thiago Ingrassia Pereira (UFFS, RS).

A pauta envolveu a prestação de contas realizada pelo então tesoureiro Leandro Raizer (UFRGS, RS), a avaliação do evento e a eleição e posse da nova Diretoria Executiva, assim constituída: Presidente, Thiago Ingrassia Pereira (UFFS, RS); 1ª Vice-Presidente, Cristiano Bodart (UFAL, AL); 2º Vice-Presidente: Fernanda Feijó (Secretaria Municipal da Educação, São Paulo, SP); Tesoureira, Vanessa Rodrigues Porciúncula (Mestranda UFRGS, RS); Secretário Executivo, Thiago Esteves (CEFET, RJ); 1º Secretário Adjunto, Rafaela Reis (UFJF, MG); 2º Secretário Adjunto, Luis Flávio Reis Godinho (UFRB, BA). Além da Diretoria Executiva, tomou posse Comissões Permanentes, sendo elas: Legislação e recursos, integrada por José Anchieta de Souza Filho (CE), Maria de Assunção Lima de Paulo (UFMG, PB) e Rodrigo Viana Sales (Secretaria Estadual da Educação RN, Natal); Comissão de Formação docente, integrada por Geovânia Toscano (UFPB, PB), Erika Kulesa (Fundação Carlos Chagas, SP) e Kátia Karine Duarte da Silva (UEMS, MS); Comissão de Comunicação, integrada por Roniel Sampaio Silva (IFPI, PI) e João Paulo Cabrera (Rede estadual, RJ); Comissão de Pesquisa, integrada por Luige Costa Carvalho de Oliveira (Professor da rede privada, Doutorando UFS, SE), Josefa Alexandrina da Silva (SP) e Julia Polessa Maçaira (UFRJ/RJ); Comissão de Ética, integrada por Nelson Tomazi (UEL, PR), Tania Elias Magno da Silva (UFS, SE) e Bruno Durães (UFRB, BA), além dos suplentes Gustavo Cravo de Azevedo (PUCRJ, RJ) e Jucilene de Souza Silva (Secretaria Estadual da Educação RN, Natal); Conselho Fiscal, integrado pelos membros titulares Ewerthon Clauber (IFBA, BA), Ricardo Cesar Rocha da Costa (IFRJ, RJ) e Luiz Fernandes de Oliveira (UFRRJ, RJ), tendo como membros suplentes Lier Pires (Colégio Pedro II, RJ) e Adelia Miglievich (UFES, ES).

A reunião finalizou com alguns encaminhamentos burocráticos, dentre eles a proposta de mudança da sede do Rio de Janeiro para Porto Alegre.

O III Congresso da ABECS e a presente edição torna latente a recente ampliação do subcampo de pesquisa ensino de Sociologia e esperamos que esses trabalhos retroalimente os esforços já realizados.

Recebido em: 14 de janeiro de 2019

Aceito em: 14 janeiro de 2019

#### COMO REFERENCIAR ESTE ARTIGO

BODART, Cristiano das Neves, CIGALES, Marcelo.  
Apresentação e Balanço do III Encontro Nacional da ABECS, Porto Alegre (UFRGS)  
Revista Cadernos da CABECS, vol. 02, n. 02, p. 1-8, 2018.